



ReformaBrasil

LIÇÃO 01

Sábado, 03 de Julho de 2021

Problemas e esperança

Confirmando o ânimo dos discípulos, exortando-os a permanecer na fé, pois que por muitas tribulações nos importa entrar no Reino de Deus (Atos 14:22).

[Paulo] não perdia oportunidade de falar do Salvador ou de ajudar aos que estavam em lutas. Ia de lugar em lugar, pregando o evangelho de Cristo e estabelecendo igrejas. — Atos dos apóstolos, p. 367.

Estudo adicional: Atos dos apóstolos, pp. 180-187 (capítulo 18: “Pregando entre os gentios”).

DOMINGO, 27 DE JUNHO - 1. O RESULTADO DA FÉ

1A) Depois que os discípulos de Cristo foram obrigados a fugir por causa da perseguição contra sua fé em Icônio, o que encontraram na cidade de Listra? Atos 14:8.

At 14:8 — E estava assentado em Listra certo varão leso dos pés, coxo desde o seu nascimento, o qual nunca tinha andado.

Devemos estar sempre dispostos a aliviar sofrimentos e ajudar os que passam por necessidades. — Testemunhos para a igreja, vol. 6, p. 360.

1B) Enquanto o homem ouvia Paulo falar, o que o apóstolo percebeu nele — e o que aconteceu como resultado? Atos 14:9 e 10.

At 14:9 e 10 — Este ouviu falar Paulo, que, fixando nele os olhos e vendo que tinha fé para ser curado, 10 disse em voz alta: Levanta-te direito sobre teus pés. E ele saltou e andou.

Estando Paulo a falar ao povo das obras de Cristo como de Alguém que curava os enfermos e sofredores, viu entre seus ouvintes um coxo, cujos olhos estavam nele fixos, e que recebia suas palavras e nelas cria. O coração de Paulo encheu-se de simpatia para com o doente, em quem percebeu alguém “que tinha fé para ser curado”. Atos 14:9. Em presença da idólatra assembleia, Paulo ordenou ao coxo que se pusesse de pé. Até então, o coxo não podia fazer mais que assentar-se; mas obedeceu instantaneamente à ordem de Paulo e, pela primeira vez em sua vida, se pôs de pé. Com esse esforço de fé lhe vieram as forças. — Atos dos apóstolos, p. 181.

SEGUNDA-FEIRA, 28 DE JUNHO - 2. TODA A GLÓRIA A DEUS

2A) Como os listrianos reagiram à visão do milagre? Atos 14:11-13.

At 14:11-13 — E as multidões, vendo o que Paulo fizera, levantaram a voz, dizendo em língua licaônica: Fizeram-se os deuses semelhantes aos homens e desceram até nós. 12 E chamavam Júpiter a Barnabé, e Mercúrio, a Paulo, porque este era o que falava. 13 E o sacerdote de Júpiter, cujo templo estava em frente da cidade, trazendo para a entrada da porta touros e grinaldas, queria com a multidão sacrificar-lhes.

“E as multidões, vendo o que Paulo fizera, levantaram a voz, dizendo em língua licaônica: Fizeram-se os deuses semelhantes aos homens e desceram até nós.” Essa declaração estava em harmonia com a tradição deles, de que os deuses ocasionalmente visitavam a Terra. Chamaram a Barnabé de Júpiter, o pai dos deuses, por causa da venerável aparência, do porte digno e da brandura e benevolência expressas no semblante. Eles pensavam que Paulo fosse Mercúrio, “porque este era o que falava”, sério e ativo, e eloquente com palavras de advertência e exortação. — Atos dos apóstolos, p. 181.

2B) O que revela que os apóstolos estavam decididos a render toda a glória a Cristo? Atos 14:14-18.

At 14:14-18 — Ouvindo, porém, isto os apóstolos Barnabé e Paulo, rasgaram as suas vestes e saltaram para o meio da multidão, clamando 15 e dizendo: Varões, por que fazeis essas coisas? Nós também somos homens como vós, sujeitos às mesmas paixões, e vos anunciamos que vos convertais dessas vaidades ao Deus vivo, que fez o céu, e a Terra, e o mar, e tudo quanto há neles; 16 o qual, nos tempos passados, deixou andar todos os povos em seus próprios caminhos; 17 contudo, não se deixou a Si mesmo sem testemunho, beneficiando-vos lá do Céu, dando-vos chuvas e tempos frutíferos, enchendo de mantimento e de alegria o vosso coração. 18 Dizendo isto, com dificuldade impediram que as multidões lhes sacrificassem.

Os listrianos, ansiosos para demonstrar gratidão, convenceram o sacerdote de Júpiter a honrar os apóstolos, e assim, “trazendo para a entrada da porta touros e grinaldas, queria com a multidão sacrificar-lhes”. Paulo e Barnabé, que buscavam retiro e descanso, não sabiam desses preparativos. Logo, porém, sua atenção foi atraída pelo som de música e pelos gritos eufóricos de uma grande multidão que se reunira em frente à casa onde estavam hospedados.

Quando os apóstolos perceberam a causa da visita e da euforia, “rasgaram as suas vestes e saltaram para o meio da multidão” na esperança de impedir novas investidas. [...]

Apesar de os apóstolos terem afirmado positivamente que não eram divinos, e não obstante os esforços de Paulo para direcionar a mente do povo ao verdadeiro Deus como o único objeto digno de adoração, era quase impossível desviar os pagãos do objetivo de oferecer sacrifícios. A crença de que esses homens eram realmente deuses havia sido tão firme, e tão grande a euforia, que relutaram em reconhecer o erro. [...]

Foi somente depois de muita persuasão da parte de Paulo e de uma explicação cuidadosa sobre a missão dele e de Barnabé como representantes do Deus do Céu e de Seu Filho, o grande Médico, que o povo foi persuadido a desistir daquele propósito. — *Ibidem*, pp. 181-183.

TERÇA-FEIRA 29 DE JUNHO - 3. VARRIDO POR RUMORES MALICIOSOS

3A) Explique o que impediu o povo de Listra de aceitar o evangelho, e como a atitude deles mudou. Atos 14:19.

At 14:19 — Sobrevieram, porém, uns judeus de Antioquia e de Icônio, que, tendo convencido a multidão, apedrejaram a Paulo e o arrastaram para fora da cidade, cuidando que estava morto.

Os adversários judeus de Antioquia, por cuja influência os apóstolos foram expulsos de lá, se uniram a certos judeus de Icônio e saíram ao encalço dos missionários. O milagre operado no deficiente físico e o efeito exercido sobre aqueles que o contemplaram despertou-lhes a inveja e os levou a ir ao local de trabalho dos apóstolos para aplicar uma falsa versão da obra. Negaram que Deus havia tido qualquer participação naquilo e afirmaram que o milagre foi operado pelos demônios a quem [Paulo e Barnabé] serviam.

A mesma classe [de líderes] havia acusado anteriormente o Salvador de expulsar demônios pelo poder do príncipe dos demônios; eles O haviam denunciado como enganador; e agora derramavam a mesma ira irracional sobre Seus apóstolos. Por meio de falsidades, contaminaram o povo de Listra com a mesma amargura de espírito que os havia motivado. Afirmaram conhecer a fundo a história e a experiência religiosa de Paulo e Barnabé, e deturparam tanto o caráter e obra deles que esses pagãos, que haviam estado prontos a adorar os apóstolos como seres divinos, agora os consideravam piores que assassinos, e quem quer que os apagasse do mundo faria um bom serviço a Deus e à humanidade. — *Sketches from the Life of Paul*, p. 59.

A primeira compreensão da fé no Deus verdadeiro e da adoração e da honra devidas a Ele estava se formando na mente deles; e enquanto ouviam Paulo, Satanás ataçava os judeus incrédulos de outras cidades a seguirem no encalço de Paulo para destruir a boa obra realizada por meio dele. [...] O assombro e a admiração do povo agora se tornaram ódio. — *Primeiros escritos*, p. 203.

A decepção que os listrianos sofreram quando o privilégio de oferecer sacrifícios aos apóstolos lhes foi recusado, preparou-os para se revoltarem contra Paulo e Barnabé com uma euforia semelhante a que demonstraram quando haviam tentado honrá-los como a deuses. Instigados pelos judeus, planejaram usar a força para atacar os apóstolos. Os judeus os encarregaram de não dar permissão a Paulo para falar, afirmando que, se o apóstolo recebesse tal privilégio, enfeitiçaria o povo.

Logo concretizaram-se as intenções assassinas dos inimigos do evangelho. Cedendo à influência do mal, os listrianos possuíram-se de uma fúria satânica e, agarrando Paulo, apedrejaram-no impiedosamente. — *Atos dos apóstolos*, pp. 183 e 184.

QUARTA-FEIRA 30 DE JUNHO - 4. MIRACULOSAMENTE FORTALECIDO

Quarta-feira 30 de junho - 4. MIRACULOSAMENTE FORTALECIDO

Jo 16:1-3 e 4 [p. p.] — Tenho-vos dito essas coisas para que vos não escandalizeis. 2 Expulsar-vos-ão das sinagogas; vem mesmo a hora em que qualquer que vos matar cuidará fazer um serviço a Deus. 3 E isso vos farão, porque não conheceram ao Pai nem a Mim. 4 Mas tenho-vos dito isso, a fim de que, quando chegar aquela hora, vos lembreis de que já vo-lo tinha dito [...].

Aqueles que creem e ensinam as verdades da Palavra de Deus durante estes últimos dias encontram oposição semelhante [à que Paulo enfrentou em Listra] de pessoas sem princípios, que não aceitam a verdade, que não hesitam em prevaricar e até

mesmo a divulgar as falsidades mais gritantes a fim de destruir a influência e impedir o caminho daqueles a quem Deus enviou com uma mensagem de advertência ao mundo. Enquanto uma classe planeja falsidades e as faz circular, outra classe está tão cega pelas ilusões de Satanás a ponto de recebê-las como palavras verdadeiras. Estão envolvidos nos labores do arqui-inimigo ao mesmo tempo em que se gabam de serem filhos de Deus. “E, por isso, Deus lhes enviará a operação do erro, para que creiam a mentira, para que sejam julgados todos os que não creram a verdade; antes, tiveram prazer na iniquidade” (2 Tessalonicenses 2:11 e 12). — *Sketches from the Life of Paul*, p. 60.

4B) Como o Senhor miraculosamente fortaleceu Paulo nos níveis físico e espiritual durante aquela provação extremamente dolorosa em Listra? Atos 14:20 e 21 (primeira parte). Como Deus também usou o apóstolo para fortalecer os novos crentes da região?

At 14:20 e 21 [p. p.] — Mas, rodeando-o os discípulos, levantou-se e entrou na cidade. E, no dia seguinte, saiu, com Barnabé, para Derbe. 21 E, tendo anunciado o evangelho naquela cidade e feito muitos discípulos [...].

Nessa hora sombria e difícil, o grupo de crentes listrianos que havia se convertido à fé de Jesus mediante o ministério de Paulo e Barnabé, permaneceu leal e verdadeiro. A oposição irracional e a perseguição cruel por parte dos inimigos apenas serviram para confirmar a fé desses dedicados irmãos; e agora, em face do perigo e do escárnio, demonstraram lealdade ao se reunir tristemente em volta do corpo daquele que criam estar morto.

Como devem ter ficado surpresos quando, em meio aos lamentos, o apóstolo ergueu de repente a cabeça e se pôs em pé com o louvor a Deus nos lábios! Para os crentes, essa inesperada restauração do servo de Deus foi um milagre do poder divino e parecia colocar o selo do Céu em sua mudança de crença. Regozijaram-se com inexprimível alegria e louvaram a Deus com fé renovada. — *Atos dos apóstolos*, p. 184.

QUINTA-FEIRA, 1 DE JULHO - 5. CUIDANDO DOS FIÉIS

5A) O que revela o espírito perdoador de Paulo? Atos 14:21 (última parte), 22.

At 14:21 [ú. p.] e 22 — [...] voltaram para Listra, e Icônio, e Antioquia, 22 confirmando o ânimo dos discípulos, exortando-os a permanecer na fé, pois que por muitas tribulações nos importa entrar no Reino de Deus.

Nem Paulo nem Barnabé se contentaram em trabalhar em outro lugar sem confirmar a fé dos conversos a quem foram obrigados a deixar sozinhos por algum tempo nos lugares onde haviam trabalhado recentemente. E assim, sem se intimidar com o perigo, “voltaram para Listra, e Icônio, e Antioquia, confirmando o ânimo dos discípulos, exortando-os a permanecer na fé.” — *Atos dos apóstolos*, p. 185

5B) O que podemos aprender do método de trabalho dos apóstolos? Atos 14:23-28.

At 14:23-28 — E, havendo-lhes por comum consentimento eleito anciãos em cada igreja, orando com jejuns, os encomendaram ao Senhor em quem haviam crido. 24 Passando depois por Pisídia, dirigiram-se a Panfília. 25 E, tendo anunciado a Palavra em Perge, desceram a Atália. 26 E dali navegaram para Antioquia, onde tinham sido recomendados à graça de Deus para a obra que já haviam cumprido. 27 E, quando chegaram e reuniram a igreja, relataram quão grandes coisas Deus fizera por eles e como abrira aos gentios a porta da fé. 28 E ficaram ali não pouco tempo com os discípulos.

Aqueles que, em qualquer lugar, haviam sido levados a aceitar a Cristo como Salvador pelo trabalho [de Paulo], organizavam-se como igreja no momento apropriado. Isso ocorria mesmo quando os crentes eram poucos em número. Os cristãos eram assim ensinados a ajudar uns aos outros, lembrando-se da promessa: “Onde estiverem dois ou três reunidos em Meu nome, aí estarei no meio deles”. Mateus 18:20.

E Paulo não se esquecia das igrejas assim estabelecidas. O cuidado por elas repousava-lhe na mente como um fardo cada vez maior. Por menor que fosse o grupo, era, no entanto, alvo de seu desvelo constante. Ele zelava ternamente pelas igrejas menores, percebendo que precisavam de cuidados especiais para que os membros ficassem totalmente estabelecidos na verdade, tendo sido ensinados a empreender esforços sinceros e abnegados por aqueles à sua volta. — *Ibidem*, pp. 185 e 186.

SEXTA-FEIRA, 2 DE JULHO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Por que o homem que tinha pés atrofiados foi capaz de andar?
2. Como os discípulos reagiram à tentativa de adoração por parte dos listrianos?
3. Descreva a tática que o inimigo usou para tentar impedir a obra de Deus em Listra.

4. Por que posso ser encorajado pela forma como Paulo lidou com as terríveis provações sofridas em Listra?
5. Explique o valor das pequenas igrejas aos olhos de Deus.